

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Juventude

Data: 2013-12-27

Início: 18H00

Local: Sala Anexa – Paços do Concelho da Câmara Municipal de Pombal

Presenças:

- Diogo Alves Mateus – Presidente da Câmara
- Pedro Brilhante – Membro da Assembleia Municipal do Partido Social-democrata
- Bruno Loureiro – Membro da Assembleia Municipal do Partido Socialista
- Sónia Alves – Membro da Assembleia Municipal do CDS
- Jorge das Neves – Membro da Assembleia Municipal da CDU
- João Santos – Vice-Presidente da Juventude Social-democrata de Pombal
- Joel Gomes – Representante da Juventude Socialista de Pombal
- Mário Martins – Presidente da Juventude Comunista de Pombal
- João Pedro Matias – Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundaria de Pombal
- Bárbara Andrade – Presidente da Associação de Estudantes da ETAP
- Beatriz Branco – Presidente da Associação de Estudantes da Escola EB2/3 da Guia
- Frederico Martins – Representante da Associação Horizonte
- Gil Barros – Presidente da Associação Pombal Jovem
- Ana Carolina Jesus – Representante da Associação de Estudantes de Pombal do Ensino Superior.
- Paulo João – Representante dos Agrupamentos de Escuteiros do Concelho

Ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Eleição dos secretários da Mesa do Plenário;
3. Eleição do Membro representante no Conselho Municipal de Educação;
4. Aprovação do regulamento de Apoio ao Associativismo Juvenil do Concelho de Pombal;

5. Emissão de Parecer referente ao Plano anual de atividades e Orçamento Municipal, nos termos da alínea a) e b) do ponto 1 do artigo 7º da Lei n.º8/2009;
6. Outros assuntos

Sr. Presidente inicia os trabalhos, agradecendo a presença de todos. Esta é a primeira reunião do conselho com o novo executivo

1. Informações

Sr. Presidente considera importante retomar a discussão do Espaço Jovem, quanto às suas funções, modelo de gestão e de financiamento. A proposta elaborada pela comissão formada em reuniões anteriores do CMJ é entregue a título informativo a todos os membros presentes. O Sr. Presidente dá conhecimento ao conselho de uma proposta subscrita pela Juventude Socialista, a 25 de novembro 2013, de alteração ao horário de funcionamento da Biblioteca Municipal de Pombal. Essa proposta fundamenta a necessidade, de especialmente nos períodos de exames universitários, a Biblioteca Municipal estender o seu horário de funcionamento das 9h00 à meia-noite, nos dias úteis, e das 9h00 às 20h00, aos sábados. Segundo o Sr. Presidente esta proposta é viável, no entanto, terá de ser analisada. Porém, havendo a possibilidade de criação de um espaço jovem, essa função poderá ser remetida para esse espaço.

2. Eleição dos secretários da Mesa do Plenário;

Sendo o conselho composto por novos membros, impõe-se a necessidade de eleição de novos secretários da Mesa do Plenário. A proposta apresentada pelo conselho, constituindo a Lista A, é composta por Bárbara Andrade, Presidente da Associação de Estudantes da ETAP e pela Deputada da Assembleia pelo CDS Sónia Alves.

Deram entrada 14 votos na urna, tantos quantos os membros presentes. Foram contados 13 votos na Lista A e 1 voto nulo. O Sr. Presidente declara eleitas as novas secretárias da mesa do Conselho, Bárbara Andrade e Sónia Alves.

3. Eleição do membro representante do CMJ no CME

O Sr. Presidente informa que, nos termos da composição do CME, existe um membro do CMJ que compõe o CME. Sr. Presidente abre o período para apresentação de candidaturas. Pedro Brilhante toma a palavra referindo que, enquanto membro anteriormente eleito para este cargo, não se irá recandidatar. Considera que o membro com maior capacidade e vontade para ocupar este cargo é João Santos, representante da

JSD, propondo-o para votação. Joel Gomes, representante da JS, propõe igualmente a sua candidatura. O Sr. Presidente considera assim para votação João Santos com a designação Lista A e Joel Gomes como Lista B.

Foram contados 14 votos na urna, tantos quantos os membros presentes, com 8 votos para a Lista A; 5 votos para a lista B e 1 voto nulo.

João Santos é eleito membro representante do CMJ no CME.

4. Aprovação do Regulamento de Apoio ao Associativismo Juvenil do Concelho de Pombal.

Sr. Presidente informa que na última reunião do conselho, foi apresentado o documento em discussão, não tendo chegado qualquer proposta por parte dos membros para alteração do mesmo.

Sr. Presidente esclarece que no que diz respeito ao quadro síntese constante na página 6, que refere a data limite para apresentação das candidaturas, designadamente entre os dias 1 de Outubro e 15 de Novembro relativa ao Programa A, apenas diz respeito aos pedidos para o ano civil 2015.

João Matias, enquanto presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Pombal, refere que a eleição dos membros deste tipo de associações acontece anualmente e o processo não termina a tempo de cumprir o prazo estipulado para o programa A. Assim, sugere um alargamento do prazo para que as Associações de Estudantes também se possam candidatar a este programa. Acordando com o exposto, João Santos sugere assim o alargamento do prazo para 31 de dezembro.

Mário Martins, enquanto representante da Juventude Comunista Portuguesa, solicita um esclarecimento relativamente ao último critério de análise das candidaturas, na página 5 da proposta “Outros parâmetros relevantes”. Segundo o entendimento do Sr. Presidente, uma proposta que seja apresentada que não se enquadra em nenhum dos outros critérios, poderá ser incluída consoante, por exemplo, o seu alcance económico.

Mário Martins refere ainda que gostaria de apresentar uma proposta quanto à possibilidade do Município de Pombal apoiar associações que queiram ver a sua associação inscrita no RNAJ, uma vez que este procedimento acarreta custos. Pedro Brilhante discorda de Mário Martins considerando não ser um bom princípio ser a câmara a facultar verbas para tal. Gil Barros concorda com opinião de Pedro Brilhante, referindo que as associações não devem ser “*subsídio-dependentes*”. A câmara não pode suportar custos para oficializar a constituição de uma associação que ainda não

existe. Sr. Presidente termina a discussão referindo que o Município não poderá apoiar qualquer associação que não esteja legalmente constituída.

Terminados os esclarecimentos quanto ao documento em análise, o Sr. Presidente considera que estão reunidas as condições para ser votado.

Sr. Presidente dá por aprovado o regulamento de Apoio ao Associativismo Juvenil do Concelho de Pombal, por maioria de 13 votos, com 2 abstenções, com as alterações sugeridas de alargamento do prazo de candidatura para o Programa A (apoio regular) entre os dias 1 de outubro e 31 de dezembro. O Sr. Presidente sugere ainda que seja estipulado o prazo excepcional, para as candidaturas incluídas no Programa A, para o ano 2014 entre os dias de 2 de janeiro e 28 de fevereiro.

Acrescenta a seguinte redacção relativa à avaliação dos apoios concedidos:

“Até 31 de Março do ano seguinte, o CMJ será informado dos apoios do Programa A (apoios regulares). Até 60 dias após a decisão, o CMJ será informado das decisões referentes ao Programa B.”

5. Emissão de parecer referente ao plano anual de atividades e orçamento municipal, nos termos das alíneas a) e b) do ponto 1 do artigo 7.º da Lei n.º8/2009

O Sr. Presidente abre a discussão referente aos documentos em análise, considerando esta a mais importante competência do Conselho.

Joel Gomes solicita o primeiro esclarecimento, questionando o Sr. Presidente quanto às razões que levaram a impossibilidade de proceder a um orçamento participativo, tal como prometido em campanha eleitoral. Sr. Presidente esclarece as regras que um orçamento participativo requerem, nomeadamente, uma discussão mais prolongada, o que não foi possível tendo em conta que a tomada de posse do novo executivo foi há 60 dias.

Bruno Loureiro questiona ainda quanto à possibilidade proceder a um orçamento participativo jovem. Sr. Presidente refere que esta questão deve ser vista no sentido mais amplo, pois a forma como o orçamento participativo vai ser desenvolvido não pode privilegiar nem áreas, nem estratos, nem idades que, pela sua dimensão ou qualificação, tenham vantagem sobre outras áreas. Assim, terá de ser muito bem ponderado o peso dado à juventude, uma vez que a população está cada vez mais envelhecida. O orçamento participativo deve ser levado a cabo no intuito de valorizar a participação da população, para que perceba como é utilizado o dinheiro público, sem que se torne numa ferramenta que privilegie uns em detrimento de outros. Pedro

Brilhante refere que foi entregue uma proposta de regulamento de orçamento participativo para análise do Sr. Presidente da Câmara, para a qual agradece o apoio e colaboração dos restantes membros. Relativamente ao orçamento e PPI, após análise exaustiva no que diz respeito à educação e juventude, refere que existem algumas rubricas que são do seu agrado e que demonstram interesse em investir nestas áreas. A Juventude Comunista lamenta o pouco investimento atribuído à juventude no PPI, felicita, no entanto, pela verba atribuída à Cultura. João Santos destaca a preocupação do Município para a área da educação, nomeadamente, para a construção de Centros escolares, apetrechando todas as freguesias de ótimas condições para receber as crianças, sendo uma preocupação digna do município, que vai ao encontro das preocupações da população no Século XXI. No global considera que é um orçamento ambicioso e equilibrado em que as despesas deixam grande margem para os investimentos necessários para o concelho.

O Sr. Presidente, em resposta aos comentários tecidos pelos membros do conselho, refere que, pese embora o orçamento distribuído ronde os 49 milhões de euros, o orçamento que será gerido para o ano 2014 andar, na realidade, a rondar os 60 milhões de euros. Quanto ao comentário expresso pela Juventude Comunista quanto ao baixo investimento na juventude, solicita a colaboração do CMJ para identificar as áreas que estão menos dotadas.

Sr. Presidente apresenta alguns novos pontos incluídos agora nos documentos previsionais que representam algumas preocupações que o conselho tem discutido. Os níveis de absentismo, abandono e insucesso na escola são um exemplo dessas preocupações. As ferramentas disponibilizadas aos alunos que devem gozar de igualdade de oportunidades, nem sempre são de facto iguais. O Sr. Presidente considera que as entidades públicas podem tornar-se impulsionadoras de medidas que possam esbater essas desigualdades, que quase fatalmente determinam o futuro dos jovens. As políticas que têm sido adotadas estão longe de constituir um sucesso e devem ser repensadas. Neste sentido, foi inscrito no PAM uma rubrica que diz respeito ao plano de combate ao absentismo e insucesso escolar em que o objetivo é reforçar os meios que se encontram à disposição das escolas para auxiliar toda a estrutura escolar a trabalhar para baixar esses níveis. O Município de Pombal está empenhado no combate a este flagelo.

O Município pretende ainda colaborar com o programa EPIS, que considera ser o programa mais bem sucedido nesta área. O Sr. Presidente anuncia a intenção de integrar a rede de autarquias familiarmente responsáveis. Comunica que em 2 meses aumentou

em 100% o número de jovens que se encontram a beneficiar de políticas de emprego jovem. Informa ainda que estão em curso os trabalhos no Centro Escutista de Albergaria dos Doze, assim como no Centro Escolar de Mata Mourisca e Almagreira. O Município encontra-se ainda a discutir com a Associação de Industriais os termos em que as suas instalações serão adaptadas para instalação de uma incubadora de empresas. Sintetizando, o Sr. Presidente considera que este é um plano que diz respeito não só aos jovens mas também às suas famílias, com componentes de lazer, cultura e ensino, pelo que o considera bastante abrangente. O Sr. Presidente dá ainda conta dos ensaios levados a cabo durante as férias letivas de Natal, Férias Ativas e Desportivas que serão repetidas nas férias letivas da Páscoa.

Beatriz Branco, Presidente da Associação de Estudante da Escola Secundária da Guia, questiona o Sr. Presidente quanto à pertinência da construção do Centro Escolar de Mata Mourisca, tendo em conta que a localidade se está a tornar cada vez mais despovoada. Revela ainda uma preocupação quanto à possibilidade de intervenção na Escola secundária dessa localidade, propriedade do MEC. Sr. Presidente esclarece que a construção do CE nessa localidade se traduz numa aposta a longo prazo para criar condições para fixar a população nessa localidade. Quanto à requalificação da escola secundária, o Sr. Presidente revela ser intenção do Município ter um papel coadjuvante nesse processo, no sentido de impulsionar essas obras.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente considera reunidas as condições para proceder à votação do documento previsionais e respetivas emissão de parecer.

O orçamento municipal para o ano 2014, plano plurianual de investimento e Plano de Atividades Municipais foram aprovados por maioria.

6. Outros assuntos

O Sr. Presidente anuncia que pretende contar com a colaboração do CMJ para organização das comemorações dos 40 anos do 25 de Abril, assim como para organização da V Feira da Juventude, pelo que sugere a marcação de uma reunião extraordinária do conselho para que sejam apresentadas propostas concretas para estas atividades. Todos os elementos presentes concordam com a pertinência desta colaboração. Agenda-se assim reunião extraordinária do conselho para dia 17 de janeiro 2014 pelas 17h00.

Sr. Presidente dá por encerrada a reunião, eram 20h15.